

QUALIS LIVROS

RELATÓRIO SÍNTESE DAS REUNIÕES DAS ÁREAS DE HUMANIDADES, LINGÜÍSTICA E LETRAS, ARTES, CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E SAÚDE

Estrutura do relatório:

- Definição de livro - requisitos mínimos
- Critérios para seleção dos livros a serem qualificados pelo *Qualis Livros*
- Instrumentos de avaliação:
 - Ficha de identificação da obra
 - Ficha de avaliação pela comissão
- Avaliação de conteúdo para qualificação em A1 e A2
- Ponderação dos estratos e equivalência entre produtos.

1. Definição de Livro:

Compreende-se por livro um produto impresso ou eletrônico que possua ISBN ou ISSN (para obras seriadas) contendo no mínimo 50 páginas, publicado por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial.

OBS: Produtos com menos de 50 páginas são tecnicamente classificados como folhetos.

2. Critérios de Seleção dos livros a serem qualificados

Cada área terá um critério um pouco distinto em relação às obras passíveis de qualificação tendo em vista suas especificidades.

Os critérios de seleção combinam o tipo e a natureza da obra segundo a seguinte matriz.

Natureza do texto	Tipo de produto				
	Obra integral	Coletânea temática	Anais de congresso	Tratado	Dicionário /verbetes/atlas
Científico	Áreas 20,21,22,26,28,29,30,31 e 32	Áreas 20,21,22,26,28,29,30,31 e 32	Áreas 31 e 32	Áreas 21 e 26	Áreas 26,30,31 e 32
Didático	Áreas 30 e 32	Áreas 30 e 32			
Técnico	Áreas 29,30,31 e 32	Áreas 30,31 e 32	Área 32	Área 26	Áreas 26,30,31 e 32
Divulgação	Área 30	Área 30			

Nas caselas da matriz estão indicadas as áreas que vão valorizar cada tipo de produto no item relativo à produção científica.

Livro/ obra integral: obra geralmente de um, eventualmente de dois ou mais autores sendo pelo menos um docente ou discente de PPG abrangendo: pesquisa; proposição teórica; ensaio; proposição metodológica; revisão de literatura; obra didática para a graduação ou pós-graduação; análises quanto à formulação, gestão, implementação, financiamento e avaliação de políticas públicas e/ou sociais e outros temas de relevância social e técnico-científica para a área.

Quanto à natureza as obras integrais podem ser:

- Científica: produção intelectual de caráter científico, dirigida para a comunidade acadêmica, cujo conteúdo apresenta resultados de pesquisa empírica, desenvolvimento de metodologias, reflexão conceitual e teórica, revisão e discussão de literatura, análises quanto à formulação, gestão, implementação, financiamento e avaliação de políticas públicas e/ou sociais e outros temas de relevância social e técnico-científica para a área.

- Didática: produção intelectual de caráter pedagógico, dirigida para a formação de profissionais ou alunos de graduação ou de pós-graduação.

- Técnica: produção intelectual de caráter técnico, dirigida aos profissionais, abrangendo idéias, reflexões e teorias para a solução de problemas práticos ou para a realização dos processos de trabalho. Incluem obras como:

Manual - obra contendo noções operacionais acerca de determinada técnica ou processo de trabalho.

Guia - obra contendo instruções acerca de um campo de atuação ou serviço a ele relacionado.

Programa - obra contendo orientações e subsídios para a elaboração e implementação de um conjunto de ações organizadas para o enfrentamento de problemas específicos ou conjunto de problemas

Catálogo - obra contendo lista organizada de instituições, pessoas, assuntos, etc. sendo cada entrada na lista acompanhada ou não de textos descritivos breves.

- Artística: produção intelectual no formato de livro incluindo catálogos, produção fotográfica e outras assemelhadas.

- De divulgação: produção intelectual de caráter informativo, dirigida ao público em geral, visando tornar disponíveis conhecimentos e tecnologias que ajudem a melhorar a vida das pessoas e que dêem suporte ao desenvolvimento econômico e social sustentável.

Coletânea temática - obra com contribuição de um ou mais autores, docente ou discente do PPG que discorre sobre um ou mais temas, articulados por um eixo temático comum englobando pelo menos 6 artigos ou capítulos

Quanto à natureza a coletânea admite as mesmas características já detalhadas para a obra integral

Para efeito da avaliação não serão consideradas como coletâneas a simples justaposição de capítulos sem um eixo temático comum e sem articulação interna. Textos que apresentem essa característica deverão receber a classificação C sendo considerados impróprios bem como todos os que não respeitarem a definição de livro adotada.

Tratado - obra que enfoca uma ciência ou ramo de uma ciência visando identificar e discutir os consensos e avanços obtidos em relação a temas e especialidades que a constituem. Não deve ser confundido com livro didático da área. Quanto à natureza o tratado pode ser científico ou técnico.

Dicionário / atlas - obra constituída por verbetes temáticos, biográficos, históricos ou de outra natureza, realizada por vários autores, oferece instrumentos conceituais para os estudantes, pesquisadores e demais interessados. Os Atlas se diferenciam por apresentar coleção de imagens, figuras, estampas, mapas ou quadros acompanhados de textos elucidativos.

Anais de Congressos - obra contendo trabalhos completos apresentados em congressos científicos com autoria de docente ou discente de PPG. Quanto à natureza os anais podem conter textos de natureza científica ou técnica

Critérios de seleção para qualificação, propostos pelas diferentes áreas:

Para diversas áreas, serão consideradas para efeito da avaliação e classificação pelo Qualis Livro apenas as obras integrais e as coletâneas de caráter científico. (Quesito IV item 4.1). As obras integrais e as coletâneas de caráter técnico serão computadas no item de produção técnica (4.3) e as obras integrais e as coletâneas de caráter didático e de divulgação no item relativo ao impacto educacional do programa. (Questio V item 5.1) Portanto, nesses casos não devem seguir a sistemática do Qualis livro.

Outras áreas vão considerar para efeito de avaliação pelo Qualis livro as obras integrais, as coletâneas, os anais de congresso e as obras de verbete de caráter científico, didático, técnico e de divulgação.

Obras artísticas no formato livro serão consideradas no item correspondente dentro do quesito produção intelectual (catálogos, obras fotográficas, etc...)

3. Instrumentos de Avaliação

3.1. Ficha de Identificação da Obra

A ficha de identificação da obra deverá ser preenchida para todos os produtos classificados como livro e elegíveis para qualificação pelo Qualis Livros segundo o critério adotado em cada área da avaliação.

O preenchimento deve ser feito pelos coordenadores de programa ou pelo docente autor e transcritos para o *Coleta* assim que o aplicativo para tal estiver disponível.

Os produtos correspondentes deverão ser encaminhados para a análise pela Comissão do Qualis Livro sendo depositados nas Bibliotecas de Referência, indicadas pelas áreas para a guarda e catalogação do material.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA
Programa de Pós-graduação:
Título da Obra:
Autores (livro) ou Organizadores (coletânea) (especificar se for docente ou discente do Programa):
ISBN:
Editora:
Local da edição (cidade/país):
Número de Páginas:
Ano da primeira edição:
Número e ano da edição enviada:
Tiragem:
Formato (impresso ou eletrônico):
Referência completa do Livro / Coletânea (adotar ABNT):
Numero de capítulos da coletânea:
Autores (docentes e discentes) do Programa de Pós-graduação, título e páginas de cada capítulo:
1)
2)
3)
Vinculação do livro/coletânea a linha de pesquisa, área de concentração ou área de conhecimento:
Resumo do livro/Coletânea:
Informações complementares (informações sobre a participação de docentes/discentes de outros programas, tipo de financiamento, premiação, participação de autores estrangeiros, etc.) :

Obs: Quando o docente ou discente do PPG for autor de capítulo de livro os dados da Ficha de Identificação devem se referir ao livro ou coletânea no qual o capítulo foi publicado

Esta ficha contém as informações necessárias para a inclusão do produto na categoria livro e algumas informações adicionais para a própria avaliação da obra

3.2 Ficha de avaliação pela Comissão Qualis Livro

A ficha de avaliação deve ser preenchida tendo em mãos o exemplar do produto a ser qualificado para que o exame, pela Comissão, de suas características formais e de conteúdo possam permitir o correto preenchimento do instrumento. Nessa etapa não se supõem que as obras precisem ser lidas em sua totalidade, bastando para o preenchimento dos quesitos, o manuseio do volume.

O instrumento está organizado em duas partes: uma baseada em atributos formais e outra baseada no tipo de obra e na natureza do texto. A critério das comissões essa segunda parte poderá ser preenchida a partir da leitura do prefácio e ou da apresentação, sumário de conteúdos, índice de capítulos, informações da quarta capa. Caso esse exame mais sumário não permita o preenchimento correto dos itens a comissão poderá proceder à leitura parcial ou total da obra.

Ficha de Avaliação	
Primeira etapa: requisitos mínimos para classificação como livro	
Atributos	S/N
Autoria de docente ou discente do PPG	
ISBN ou ISSN	
Ficha catalográfica	
Número mínimo de 50 páginas	
OBS: Só será qualificada a obra que obtiver SIM em todos os itens	

Segunda etapa: Aspectos Formais da Obra		
1. AUTORIA	Pontos	Pontuação
Única		
Docentes do programa e de outras instituições no país sem participação discente		
Docentes do programa e de outras instituições no país com participação discente		
Docentes do programa e de outras instituições no exterior sem participação discente		
Docentes do programa e de outras instituições no exterior com participação discente		
Docentes do programa apenas		
Docentes e discentes do programa		
Discente do programa apenas		
Discente com participação de discentes de outros programas		
2. EDITORIA		
Editora com catálogo de publicações na área		
Editora brasileira, universitária, filiada à ABEU		

Editora brasileira, universitária, não filiada à ABEU		
Editora comercial com distribuição nacional		
Editora comercial com distribuição nacional e tradição de publicação na área		
Editora universitária estrangeira		
Editora comercial estrangeira		
Editora comercial estrangeira com tradição de publicação na área		
Conselho editorial ou revisão por pares		
Financiamento da edição por agência de fomento ou parcerias		
Coleção		
2ª Re-edição		
3ª Re-edição		
4ª re-edição ou mais		
Contém informações sobre os autores		
3. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS		
Publicação em idioma estrangeiro		
Prêmios nacionais, estrangeiros ou internacionais		
Re-impressão		

Terceira etapa: Tipo da obra, natureza do texto e vínculo com o programa		
1. VÍNCULO		
À linha de pesquisa (projeto de pesquisa específico)		
À linha de pesquisa apenas		
À área de concentração, mas não a uma linha de pesquisa em particular		
À área do conhecimento, mas não a uma área de concentração do programa		

2. TIPO DA OBRA E NATUREZA DO TEXTO						Pontuação
Natureza Do texto	Tipo da obra					
	Obra integral	Coletânea	Tratado	Dicionário/ Atlas	Anais de evento	
Científica						
Técnica						
Artística						
Didática						
Divulgação						

PONTUAÇÃO TOTAL DA OBRA =

4. Avaliação do conteúdo estrito senso

Esta última etapa só deve ser aplicada ao subconjunto de livros classificados no estrato B1 e candidatos à classificação nos estratos A1 e A2, ou classificados provisoriamente, pela pontuação, nos estratos A.

O ponto de corte na pontuação obtida na etapa anterior deverá ser decidido em cada área dependendo do sistema de pontos adotado. Por exemplo: a área 21 adotou um sistema de pontuação máxima de 10 pontos e um corte em 8,8 pontos. Já a área de enfermagem optou por um sistema de 50 pontos com ponto de corte em 35 pontos. A área de Serviço Social propôs sistema de 10 pontos e corte na pontuação 8 para os estratos superiores.

Estrato	Educação Física	Enfermagem	Serviço Social
A1	9,5 a 10,0	46 a 50	10
A2	8,9 a 9,4	36 a 45	9
B1	7,0 a 8,8	31 a 35	8
B2	4,9 a 6,9	26 a 30	7
B3	3,9 a 4,8	21 a 25	6
B4	2,5 a 3,8	16 a 20	5
B5	1,5 a 2,4	Até 15	4

Algumas áreas preferem utilizar a pontuação apenas para gerar os estratos B reservando a classificação nos estratos A para a última etapa de avaliação.

O grupo discutiu exaustivamente as implicações de proceder a uma nova avaliação de mérito de textos já publicados. Concluiu-se que não é necessário nem adequado à avaliação submeter a produção em livros a um tipo de avaliação que não se aplica à produção de periódicos.

Houve também intensa discussão sobre a forma de selecionar os livros que efetivamente demandariam leitura completa. Algumas áreas consideram totalmente inviável para elas realizar essa etapa da avaliação em função das disputas teóricas existentes no interior da área o que dificultaria muito o processo de avaliação por pares e de consenso na própria comissão sobre a qualidade das obras (Economia, Direito e Comunicação principalmente). Outras como a Saúde Coletiva além do grande volume de produção na forma de livros também apresenta grande volume de produção na forma de artigos sendo poucos os docentes com publicação exclusiva na modalidade livros de modo que a avaliação dos livros acaba por afetar apenas marginalmente as notas dos programas. A área de Educação Física que experimentou avaliar os livros nos últimos 3 anos encontrou enorme dificuldade em conseguir os pareceres solicitados. Com base nessa experiência considera a possibilidade de basear a avaliação apenas na pontuação sem recorrer à leitura do texto completo.

As áreas de Enfermagem e Serviço Social pretendem aplicar esta etapa da avaliação para as obras que na classificação inicial baseada na pontuação aos itens da ficha obtiverem pontuação compatível com a classificação nos estratos A. Ou seja, a classificação obtida pela pontuação serviria apenas para selecionar as obras candidatas e somente após a avaliação de conteúdo as classificações seriam definitivamente estabelecidas podendo os produtos ser classificados em A1, A2 ou B1 caso não atinjam avaliação satisfatória nos quesitos **relevância, inovação e potencialidade de impacto**.

As áreas de Saúde Coletiva e Educação Física propuseram a consideração de outras três formas alternativas de determinar os produtos elegíveis:

- obras indicadas pelos coordenadores ou docentes dos programas como as mais significativas e que alcancem pontuação compatível com a classificação nos estratos A
- Obras que alcancem pontuação acima do percentil 90 para o conjunto de obras avaliadas no estrato B1, isto é, 10% das obras que alcançaram a maior pontuação nesse estrato.
- Obras indicadas pelos coordenadores de programa correspondentes à produção de docentes que publicam preferencial ou exclusivamente no formato livro e que, portanto poderiam ter impacto sobre a nota final do programa, desde que as mesmas alcancem pontuação para os estratos A na etapa anterior de avaliação.

A avaliação de conteúdo para classificação nos estratos A será baseada em três quesitos: relevância temática, caráter inovador da contribuição e potencial de impacto.

Sugestões de itens para avaliar os requisitos relevância, inovação e potencialidade de impacto:

Relevância:

Contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de conhecimento;

Contribuição para a resolução de problemas nacionais relevantes;

Atualidade da temática;

Clareza e objetividade do conteúdo no que se refere à proposição, exposição e desenvolvimento dos temas tratados;

Rigor científico (estrutura teórica);

Precisão de conceitos, terminologia e informações;

Senso crítico no exame do material estudado;

Bibliografia que denote amplo domínio de conhecimento;

Qualidade das ilustrações, linguagem e estilo.

Inovação

Originalidade na formulação do problema de investigação;

Caráter inovador da abordagem ou dos métodos adotados;

Contribuição inovadora para o campo do conhecimento ou para aplicações técnicas.

Potencialidade do Impacto

Circulação e distribuição prevista;

Língua;

Re-impressão ou re-edição;

Possíveis usos no âmbito acadêmico e fora dele.

5. Ponderação e equivalência entre produtos

Neste item há também grande variedade de propostas conforme as especificidades das áreas do conhecimento

Pontuação dos estratos

Estrato	OFÍCIO CAPES	1ª Reunião	2ª REUNIÃO
A1	200	300	100
A2	100	200	85
B1	75	100	70
B2	50	80	55
B3	35	70	40
B4	25	50	25
B5	15	30	10

Equivalência entre os produtos

a) Proposta da 1ª Reunião

Um capítulo publicado em coletânea obterá no qualis livro pontuação equivalente a um artigo publicado em periódico do mesmo estrato

A soma dos pontos atribuídos aos capítulos por membros de um mesmo programa em uma coletânea não poderá exceder a pontuação da própria coletânea

A pontuação de um livro classificado nos estratos do Qualis livro será igual a 3 vezes a pontuação de um artigo publicado em periódicos do mesmo estrato

b) Proposta da área de Letras e Linguística

Estrato	Livro obra completa	Capítulo de livro
A1	400	100
A2	300	90
B1	200	80
B2	150	70
B3	100	50
B4	50	30
B5	20	10

c) Proposta das áreas de Enfermagem e Economia

Obra integral: 50% do valor de um artigo no mesmo estrato

Capítulo de livro ou de coletânea: 30% do valor de um artigo no mesmo estrato

d) Proposta da área de Educação Física: obras completas

Estratos –	Equivalência A1/pontos
A1	3 A1 / 300
A2	2 A1 / 200
B1	1 A1 / 100
B2	0,50 A1 / 50
B3	0,35 A1 / 35
B4	0,25 A1 / 25
B5	0,15 A1 / 15

e) Proposta das demais áreas:

Capítulo: vale 80% do valor do artigo no mesmo estrato

Coletânea: duas vezes o valor do capítulo no mesmo estrato

Obra integral: quatro vezes o valor do artigo no mesmo estrato

Agradecimento: às comissões Qualis livro das áreas de Educação Física, Enfermagem e Serviço Social pelo trabalho prévio que nos permitiu avançar tanto em tão pouco tempo.